Relatório Mensal de Atividades Nacionais do CVV

Dezembro de 2020



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez Antonio Carlos Braga dos Santos Eulália Alves dos Santos Lorival Marcusso Blanco Milton Gabbai Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

Centro de Valorização da Vida — CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700 Torrão de Ouro | CEP: 12229-380 São José dos Campo – SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

Contatos de atendimento para apoio emocional

Telefone nacional 24 horas (sem custo de ligação, conforme acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde)

188

E-mail cvv.org.br/e-mail

Chat cvv.org.br/chat

Redes Sociais



(骨) @cvvoficial



@cvvoficial



@CVVoficial



www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	05
CVV em visão geral	06
Modelo de apoio emocional do CVV	07
Linha do tempo do CVV	08
Resultados do atendimento telefônico no período	11
a. Volume de ligações	11
b. Disponibilidade dos voluntários	13
c. Local de atendimento pelos voluntários	14
d. Tempo das ligações	15
e. Origem das ligações	17
Expediente	24

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 24 meses - jan/19 a dez/20	11
Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. Volume de ligações perdidas - jan/20 a dez/20	12
Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários - jan/20 a dez/20	13
Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos - jan/20 a dez/20	14
Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos - jan/20 a dez/20	15
Gráfico 6. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - dez/20	16
Gráfico 7. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – dez/20	16
Gráfico 8. Origem das ligações por tipo de telefone - jan/19 a dez/20	17
Mapa 1. Volume de ligações por unidade da federação, em números absolutos – dez/20	18
Mapa 2. Volume de ligações por unidade da federação, em 100 mil habitantes – dez/20	19
Planilha 1. Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) – Dezembro	21

Carta do Conselho Diretor

2020 foi, sem dúvida alguma, um ano intenso e completamente diferente de qualquer outro que já vivemos.

Desafiador. Momento de muitas adaptações e reflexões. Mas chegamos ao final dele com a sensação de dever cumprido, com a reafirmação do nosso compromisso com a vida. E podemos dizer, sem sombra de dúvidas, que o trabalho centrado neste ideal deixou a travessia menos turbulenta.

A empatia, para o CVV sempre tão primordial, ganhou o decisivo apoio da tecnologia. Muitas vezes considerada vilã das relações pessoais, foi ela quem permitiu que nos mantivéssemos em pleno atendimento frente a todos os impactos provocados em função da pandemia. Com a mobilização dos voluntários e sem recursos externos investimos cerca de 250 mil reais nesta área. Em 2020, três novos servidores entraram em funcionamento. ampliando a capacidade e a segurança do sistema 188, além de outras ações, como o custeio do sistema PABX e do link com a Embratel, e a implementação da plataforma EAD para capacitação de voluntários.

Tudo o que apostamos e sentimos mês a mês se comprovou em números. Fechamos dezembro, período alvo do presente relatório, com patamares de atendimento só superados no mês de janeiro. Registramos, também, o menor número de ligações não atendidas no ano. Desde o início da pandemia, nunca tivemos tanta disponibilidade para atendimento quanto em dezembro. Foram quase 3 mil voluntários oferecendo escuta ativa e atenção respeitosa, solidária e fraterna.

Em 2020, aumentamos o volume de ligações atendidas: passamos de 2.985.177 para 3.132.598. Ou seja, por 147 mil vezes a mais que em 2019, quem necessitou desabafar, compartilhar, buscar apoio, expressar seus medos e angústias, encontrou um voluntário do CVV disponível.

Os sentimentos são a maneira como nos percebemos, a reação ao mundo que nos cerca. Compreendê-los é compreender a nossa relação com tudo que nos rodeia. Esse fluxo contínuo do autoconhecimento é mágico, mas também fundamental para o nosso bem-estar e para o desenvolvimento máximo das nossas potencialidades.

Para o CVV, a pessoa que nos busca está em primeiro lugar. O voluntariado é filosofia de vida. A vivência da doação, o espírito da compaixão, a oferta de amor e fraternidade através de um jeito de ser e estar no mundo que busca promover o encontro de pessoa com pessoa, por intermédio de uma comunicação que aproxima. Ainda não sabemos o que 2021 nos reserva, mas temos convicção de que nossa rede de apoio continuará disponivel, 24 horas por dia, 7 dias por semana, para quem quiser e precisar ser ouvido. Nosso pilar é a compreensão empática, a confiança e o respeito às diversidades e ao jeito de ser de cada um. Esse é o nosso compromisso, firmado e renovado.

Muito obrigado a todos e a todas que estiverem conosco neste ano.
Com o mais sincero desejo de um 2021 pleno de vida,

Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida

CVV em visão geral



Fundado em 1962

58 anos de atuação ininterrupta.



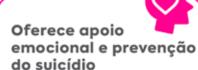
Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com iniciativa pricada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



4.200 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.

em 2019



2.800.000 contatos além dos atendimentos em 2019

Grupos de Apoio a Sobreviventes do Suicídio, palestras, cursos, ações em situações de calamidade, entre outros.



postos de atendimento

Em 24 UFs.



35 endereços com Grupos de Apoio a Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.

Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao **Befrienders** Worldwide

(www.befrienders.org)

Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês mundial de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.

Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual, desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa, o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilibrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/3)



Linha do tempo do CVV (2/3)

Janeiro de 2001

Fundação do 50° posto do CVV, na Tijuca (RJ).

Março de 2004

Anatel define o 141 como número único e não gratuito do CVV em todo o território nacional.

2005

CVV partícipa da Estratégia de Prevenção do suicídio, lançada pelo Ministério da Saúde.

Abril de 2011

I Simpósio Internacional Sobre Prevenção do Suicídio, evento anual organizado pelo CVV.

Março de 2012

Entrada do CVV no Twitter (amigo_plantão e cvv141oficial) e no Facebook (CVV141).

Abril de 2012

Criação do CVV Comunidade para atuar fora dos postos de atendimento.

2002

CVV traz ao Brasil o programa Amigos do Zippy, para promover o desenvolvimento emocional de crianças de seis e sete anos.

2004

Convênio com o Ministério da Saúde para informatizar todos os postos do CVV.

2010

Início da modalidade de atendimento por chat, possivelmente a única do gênero no mundo.

Outubro de 2011

Início da modalidade de atendimento por VoIP.

Abril de 2012

Livro CVV – Como Vaí Você – 50 Anos Ouvindo Pessoas, para comemorar os 50 anos do CVV.

Linha do tempo do CVV (3/3)



Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o ano de 2020.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção a, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção b, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção c, gráfico 4), no tempo das ligações (seção d, gráficos 5, 6, 6, 7 e 7) e em sua origem (seção e; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações). Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

(a) Volume de ligações

Dezembro costuma ser um mês de bastante busca pelo serviço do CVV. O último mês do ano de 2020 não foi diferente. O mês apresentou um crescimento no total de ligações recebidas via 188. Foram 301.419 ligações — ficando atrás, somente, do mês de janeiro, quando recebemos 311.716. Ao compararmos com junho — mês com o menor número de chamadas atendidas, o total de dezembro é, ainda, maior: um aumento de 37% (junho com um total de 219.604 ligações). Já no total do ano, contabilizamos 3.132.598 ligações atendidas, um crescimento de 5% ao compararmos com 2019, quando foram 2.985.180 ligações.



Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 24 meses - jan/19 a dez/20



Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. Volume de ligações perdidas - jan/20 a dez/20

Além do total de ligações atendidas ter sido destaque em dezembro, o volume de ligações perdidas, no período, também merece atenção. Ao todo, foram 14,24%. Em termos absolutos, 50.011 ligações não atendidas – o menor volume do ano de 2020. No comparativo com novembro – período em que tívemos mais ligações não atendidas no ano, com 93.192 – a queda foi de 46%.

(b) Disponibilidade dos voluntários

Gradualmente, o número de voluntários em atendimento vem mês a mês voltando aos patamares pré-pandemia. Em dezembro, foram 2.918 voluntários disponíveis, que ofereceram 33.051 horas de atenção para quem ligasse. Este é o maior número desde que as restrições por conta do avanço da covid-19 ficaram mais duras – em março, tivemos 3.333 voluntários. A média do ano ficou em 2.886 – ou seja: em dezembro, pela primeira vez em 9 meses, tivemos um total de voluntários acima da média.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução:



Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários - jan/20 a dez/20

(c) Local de atendimento pelos voluntários

Uma das marcas de 2020, para nós do CVV, é a mudança de paradigma com o atendimento em casa com a segurança necessária para a oferta do sigilo. A conquista tecnológica mostra que veio para ficar. O atendimento predominante dos voluntários em postos físicos foi substituído pelo remoto, que se mostrou uma solução bastante interessante e funcional. Em dezembro tivemos o maior número de atendimentos em postos físicos desde o início da pandemia – 94.082. Mas, vale observar, a curva ascendente também ocorreu no atendimento remoto, com um total de 207.337.

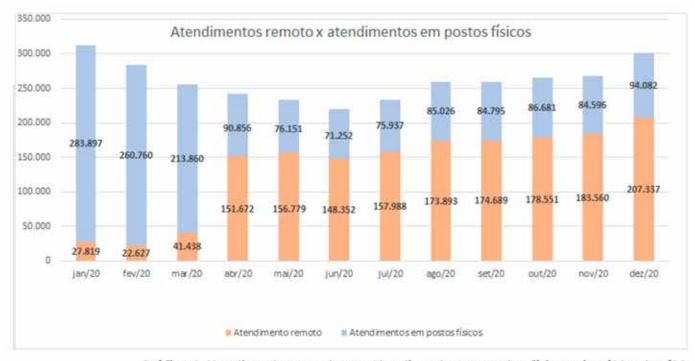


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos - jan/20 a dez/20

(d) Tempo das ligações

A categoria "tempo", em nossa análise, está distribuída em três gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em dezembro (gráfico 6) e Tempo médio de espera (gráfico 7). Dezembro marcou o mês com o menor tempo médio de atendimento, com 6'35".

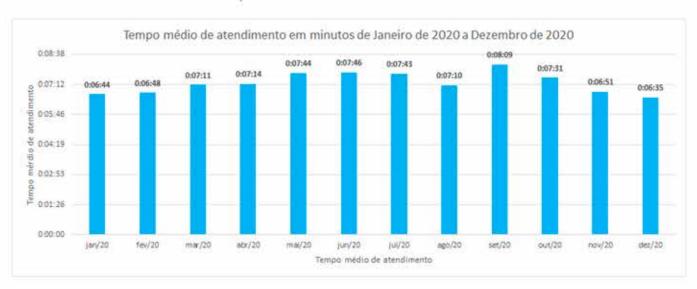


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos - jan/20 a dez/20

Apesar de ser um tempo abaixo dos 7 minutos, patamar mais estável ao longo de 2020, vale ressaltar que o dado merece um olhar cuidadoso. Lidamos com uma questão imponderável. Não temos como saber se uma ligação de um minuto é mais ou menos eficaz que uma de 10 min. O mais importante, acreditamos, é a oferta da disponibilidade. Para nós, todas as ligações são importantes.

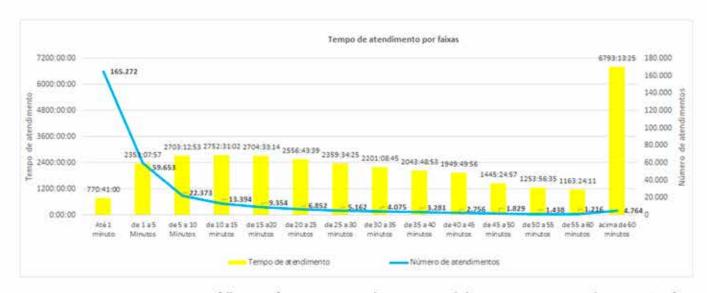


Gráfico 6. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - dez/20

O gráfico 7, a seguir, cruza o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores, como podemos observar, abaixo:



Gráfico 7. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – dez/20

Em dezembro, o tempo mínimo de espera foi, em média, de 45 segundos às quartas-feiras. Em relação a 2019, é o menor tempo registrado em um dia de semana. Novamente, percebemos que quanto maior a disponibilidade de voluntários, menor o tempo de espera. Isso fica evidente ao olharmos para o tempo máximo de espera em dezembro: 3 minutos e 30 segundos aos sábados, e 3 minutos, aos domingos. A título de comparação, em dezembro de 2019, foram registrados, respectivamente, 3 minutos e 11 segundos e 4 minutos e 1 segundo. Aos finais de semana, temos menos voluntários disponíveis.

(e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em gráficos, mapas e planilhas: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapa 1); origem da ligação por unidade da federação sobre 100 mil habitantes (mapa 2) e origem das ligações (planilha 1).

O gráfico 8, abaixo, referente ao período de dezembro de 2018 a dezembro de 2020, mostra que o uso de telefones celulares é, sem dúvida, a preferência de quem liga para o 188. O uso de telefone celular garante um mínimo de privacidade para quem liga. A pessoa pode efetuar a ligação a qualquer momento, de qualquer lugar e, por isso, é o modo mais utilizado.

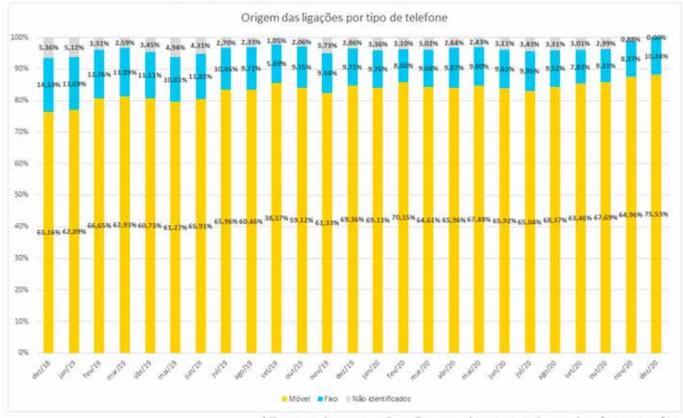
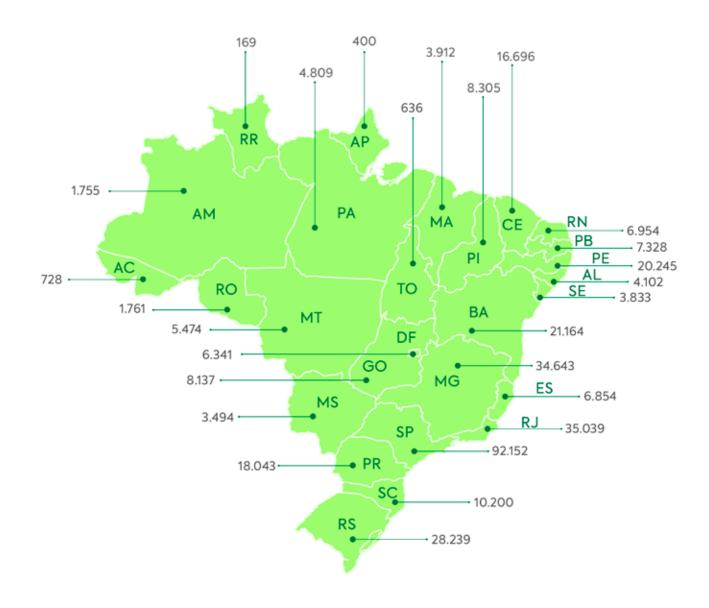


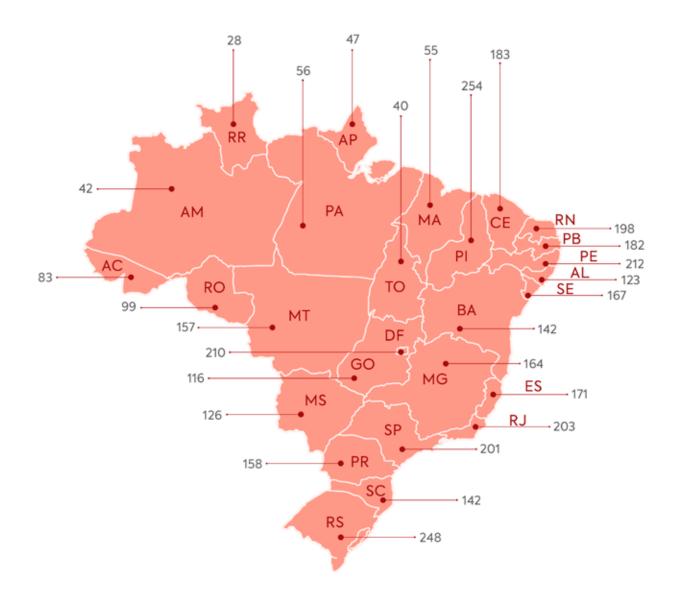
Gráfico 8. Origem das ligações por tipo de telefone - jan/20 a dez/20

Brasil | 351.427 ligações recebidas



UF	Total Atendimentos	UF	Total Atendimentos
SP	92.152	DF	6.341
RJ	35.039	MT	5.474
MG	34.643	PA	4.809
RS	28.239	AL	4.102
BA	21.164	MA	3.912
PE	20.245	SE	3.833
PR	18.043	MS	3,494
CE	16.696	RO	1.761
SC	10.200	AM	1.755
PI	8.305	AC	728
GO	8.137	то	636
PB	7.328	AP	400
RN	6.954	RR	169
ES	6.854	S/I	14
	TOTAL		351.427

Brasil | 167 ligações /100 mil habitantes



UF	Atendimentos / 100 mil habitantes	UF	Atendimentos / 100 mil habitantes
DF	245	AL	138
RS	240	SC	135
PI	238	BA	123
SE	200	AM	94
RN	186	AP	84
PE	186	GO	83
SP	182	RO	78
RJ	177	MA	70
PB	168	MS	69
CE	158	AC	62
ES	153	RR	58
MG	149	PA	56
MT	148	то	39
PR	147		

Em dezembro de 2020 o número de ligações por cem mil habitantes para o CVV foi praticamente estável ao período anterior. Os dados mostram 167 chamadas por 100 mil habitantes – número que está dentro da média dos outros meses do ano, com algumas pequenas flutuações. Neste quesito, vale destacar os meses de junho e julho, que tiveram o menor número de ligações por 100 mil habitantes: ambos os meses registraram 128 ligações.

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, lista o volume de ligações entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020 por DDD. É importante frisar que os números de origem das chamadas são ocultos e criptografados para garantir sigilo. Apenas as informações referentes ao código de área estão disponíveis.

A origem do maior volume de ligações durante o mês de dezembro, ficou com São Paulo (DDD 11), seguido por Rio de Janeiro (21), Minas Gerais (31), Pernambuco (81) e Rio Grande do Sul (51). Na outra ponta, temos os cinco DDDs com menor procura: 46 (PR), 95 (RR), 93 (PA), 97 (AM) e 96 (AP)

Planilha 1. Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) — Dezembro (1/3)

QQQ	Estado	dez/19	Jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	Jun/20	Jul/20	ago/20	set/20	ont/20	nov/20	dez/20
11	São Paulo	44.345	44.969	39.241	39.918	38.300	36.139	36.046	40.234	43.272	43.723	44.598	44.378	49.603
12	São Paulo	5.079	4.489	4.494	4.249	4.354	3.552	3.164	3.689	4.435	5.073	5.854	4.753	4.776
13	São Paulo	5.498	5.499	4.738	5.198	4.364	3.713	3.568	4.252	4,498	5.295	4.972	3.847	4.643
14	São Paulo	3.258	3.510	2.795	2.645	3.060	2.960	2.717	3.278	3.237	3.691	3.429	3.101	3.486
15	São Paulo	6.434	7.002	4.251	5.399	4.996	4.094	4.023	3.854	4.384	3.723	5.059	5.248	7.180
16	São Paulo	9:039	6.503	989'9	6.073	4.483	4.566	6.649	6.944	7.036	6.260	6.229	7.698	8.496
17	São Paulo	3.123	3.534	2.641	2.300	2.718	3,296	3,188	3.347	3.141	2.636	2.874	2.482	3,319
18	São Paulo	3.053	3.621	2.748	3,229	3.006	2,186	1.888	1.832	2.098	1.842	1,786	1.919	2.799
19	São Paulo	8.502	9.418	7.673	8.473	8.846	7.311	6.986	9.701	9.808	9.874	8.787	8.596	7.850
21	Rio de Janeiro	25.674	30.472	28.056	28.105	27.352	26.531	22.779	25.208	23.731	27.508	24.681	22.594	27.696
22	Rio de Janeiro	5.770	686.9	5.079	3.603	2.398	2.443	2.647	2.950	3.167	5.968	4.419	4.851	5.427
24	Rio de Janeiro	1.408	1.414	932	1.201	1.060	857	851	1.191	1.109	1.604	1.481	2.141	1.916
27	Espirito Santo	5.561	5.551	4,399	4.550	3.399	3.452	2.869	3.425	4.118	4.632	4.632	4.316	5.204
28	Espírito Santo	1,746	2.197	1.814	1.618	1,707	1.522	1.365	1.022	1.193	1.312	1.510	1.438	1.650
31	Minas Gerais	20.487	19.032	17.647	14,114	15.862	14.517	11.571	13.535	14.685	15.869	14.079	13.479	15.976
32	Minas Gerais	2.516	2.886	2.145	2.044	2.014	2.751	2.740	2.631	2.210	2.877	2.626	2.677	2.742
33	Minas Gerais	2.890	2.011	2.245	2.329	1.992	2.307	1.138	1.594	1.580	2.468	2.146	2.066	2.267
34	Minas Gerais	1.801	1.905	1.691	1.429	1.509	1.006	947	1.372	1,709	2.587	1,772	1.744	2.403
35	Minas Gerais	4,559	5.091	5.776	5.454	5.515	4.758	4.621	4.214	5,133	6.265	6.703	5.925	7.894
37	Minas Gerais	1.955	1.578	1.282	1.552	1.233	983	893	868	863	1.246	1.391	1.321	1,165
38	Minas Gerais	2.967	2.722	2.779	2.941	2.015	1.984	2.923	2.521	2.496	2.909	2.781	2.171	2.196
41	Paraná	4.984	4.951	4.277	3.733	3.831	5.244	5.203	6.021	7.851	7.256	8.227	8.756	9.615
42	Paraná	1.741	837	512	744	700	845	1.460	1.248	718	1.062	1.233	1.250	1.612

Planilha 1. Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) — Dezembro (2/3)

QQQ	Estado	dez/19	Jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	Jun/20	Jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
43	Paraná	1.803	1.949	1.915	1.656	1.569	1,745	2.353	1.485	2.250	2.315	2.610	2.959	3.261
44	Paraná	3.369	2.154	2.761	3.450	3.283	2.701	2.206	3,151	4.209	3.137	3.128	3.049	2.644
45	Paraná	2.766	1.802	1.862	3.078	2.237	1.250	1.152	1,728	641	1.219	1.518	1.833	793
46	Paraná	218	153	202	136	94	107	98	122	140	177	124	108	118
47	Santa Catarina	6.800	5.617	7.272	8.016	6.569	4.224	4.072	4.111	4.589	5.135	5.079	4.809	5.458
48	Santa Catarina	1.907	2.307	1.672	2.589	3.762	3.118	3.108	2.258	2.121	2.606	3,233	3.601	2.805
49	Santa Catarina	1,710	1.925	826	1.001	1.491	1.155	1.128	1.330	1.648	1.888	1.334	1.419	1.937
51	Rio Grande do Sul	20.046	19.396	16.724	14.438	12.862	14.003	13.286	12.779	13.890	13.973	13.612	11.765	12.262
53	Rio Grande do Sul	2.707	3.341	2.441	2.041	1.285	899	711	1,169	1.215	1.328	1.399	1.674	1.585
54	Rio Grande do Sul	11.451	10.416	7.832	5.813	5.279	6.269	4.557	4.896	7.040	7.055	4.987	5.908	6.051
55	Rio Grande do Sul	12.101	7.705	6.163	6.737	5.849	4.700	6.041	7.368	8,898	7.536	7.328	7.364	8.341
61	Distrito Federal	7.578	9.655	7.126	7.976	6.965	6.228	6.325	6.787	7.091	7.722	7.401	7.126	6.341
62	Goiás	8.770	6.971	6.937	7.580	5.655	4.999	4.706	4.452	4.086	4.870	4.979	6.797	6.988
63	Tocantins	934	830	403	716	580	819	1.713	1.296	1.178	1.346	618	763	636
64	Golás	791	758	394	469	499	484	486	469	593	855	843	1.001	1.149
65	Mato Grosso	2.255	2.435	3.026	2.616	2.744	3.113	3.482	3.052	2.211	3,488	3.784	3,518	4.342
99	Mato Grosso	4.289	2.860	2.780	2.707	1.329	1.209	1.054	1.035	1.289	1.492	1.386	1,101	1.132
29	Mato Grosso do Sul	2.894	4.208	4.171	2.827	2.634	3.335	2.567	2.692	2.846	2.620	1.927	3.031	3.494
89	Acre	494	519	516	518	979	540	554	526	454	1.052	544	460	728
69	Rondônia	1.226	1.506	1.601	1.591	1.514	1.368	1.107	1.375	1.223	1.446	1.390	1.622	1.761
71	Bahia	7.635	5.237	6.556	5.623	5.490	4.647	3.666	4.521	6.803	7.121	6.572	8.214	10.898
73	Bahia	919	9/6	890	1.077	1.092	1762	1.222	1.406	1.126	1.217	1.098	1.050	1.051
74	Bahia	724	783	475	979	661	704	444	467	632	974	1.217	629	911

Planilha 1. Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) — Dezembro (3/3)

QQQ	Estado	dez/19	Jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	Jun/20	Jul/20	ago/20	set/20	ont/20	nov/20	dez/20
75	Bahia	6.225	4.827	5.793	6.509	6.267	5.283	6.287	5.678	8.107	8.821	8.409	7.566	7.321
77	Bahia	802	810	856	1161	1.084	707	847	825	857	1,228	1.030	906	983
79	Sergipe	4.595	3.983	3.809	3.224	3.305	2.882	2.756	3.310	3.850	4.486	4.590	3.379	3.833
81	Pernambuco	13.917	15.177	14.920	13.794	11.985	13.775	11.655	11.072	13.454	14.890	14.121	12.859	14.144
82	Alagoas	5.712	5.736	4.834	4,197	5.547	5.769	4.582	4.937	4.404	4.267	4.597	4.235	4.102
83	Paraiba	10.940	11.401	9.476	8.424	8.716	8.462	6.925	6.908	6.524	7.597	6.744	6.053	7.328
84	Rio Grande do Norte	6.187	6.028	6.758	6.418	5.180	5.055	6.077	7.151	7.101	6.874	6.529	7.453	6.954
85	Ceará	9.558	9.972	10.687	8.171	6.740	6.552	5.100	6.829	6.486	8.420	9.927	9.062	10.299
98	Plauf	9.853	11.423	10.328	9.614	8.284	8.067	8.020	7.014	7.397	7.971	6.481	7.859	7.253
87	Pernambuco	3.835	4.976	6.430	4.890	3.879	2.797	3.657	2.214	2.254	3,496	3.636	4.524	6.101
88	Ceará	4.713	4.768	4.722	4.686	4.204	3.534	3.391	2.790	3.525	4.062	4.457	4.639	6.397
68	Piauí	1.515	1.020	738	715	679	830	1.038	1.174	1.346	1.255	1.316	805	1.052
91	Pará	3.647	3.144	2.915	2.695	5.289	5.537	4.295	4.598	3.826	3.722	4.016	4.261	4.008
95	Amazonas	1.366	1.366	1.513	2.496	1.422	1,185	892	981	1.270	4.107	3.251	1.967	1.471
93	Pará	1.814	3.001	3.768	2.643	178	262	402	259	239	362	316	245	231
94	Pará	564	391	361	272	336	393	329	421	424	565	519	437	570
92	Roraima	188	187	969	908	571	324	381	203	254	484	350	213	169
96	Amapá	999	799	486	523	548	616	419	521	396	641	712	338	400
26	Amazonas	1.061	2.216	2.232	2.335	1.631	1.073	1.184	1.422	1.333	1.573	648	444	284
86	Maranhão	2.916	2.255	3.517	2.239	3.026	2.772	2.165	1.854	2.943	3.277	3.550	2.817	2.726
66	Maranhão	1.191	1.304	1.063	1.054	1.559	1,655	2.439	2.697	2.122	2.244	1.428	1.476	1.186
	Sem identificação	19	30	20	29	154	15	9	17	5	6	8	11	14
	Sem identificação	12.200	14,452	12.272	11.847	9.542	8.289	10,110	11.993	12.122	12.635	11.772	3.730	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico LVBA Comunicação

Redação: Thiago Pires Manolio

Design: Eduardo Gardini

Iniciativa e informações CVV – Centro de Valorização da Vida

